



Ata número
quinze
da Assembleia de Freguesia de Cachopo
Concelho de Tavira

ATA NÚMERO QUINZE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

Aos dez dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte horas, realizou-se a décima quinta reunião ordinária da Junta de Freguesia de Cachopo, para o quadriénio de 2021-2025. -----

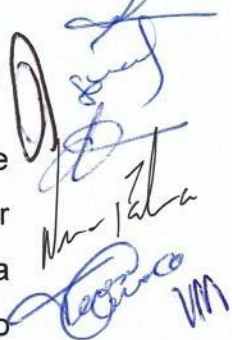
Esta teve lugar em Cachopo, na sala de reuniões da Junta de Freguesia de Cachopo, tendo comparecido para o efeito os seguintes membros da assembleia de freguesia: Teresa Maria Gonçalves Cavaco, Vasco Alexandre Inácio Martins, Sónia Isabel Francisco Campos, Maria Otilia Cardeira, Nuno Manuel Custódio da Palma, e Márcio Miguel Mendes Pereira, em substituição de Carina Isabel Mestre Gonçalves, que não pode estar presente por motivos pessoais. A deputada Maria da Silva Belchior Rosário Teixeira não compareceu, tendo apresentado justificação para a sua ausência. -----

Nesta sessão esteve ainda presente o Excelentíssimo Senhor Presidente da Junta de Freguesia, Rafael Ribeiro Dias. -----

Esta reunião teve como pontos da ordem de trabalhos: -----

1. Período de intervenção do público presente na sessão -----
2. Período antes da ordem do dia -----
 - 2.1. Aprovação da ata da sessão anterior; -----
 - 2.2. Período para interpelação, pelos deputados, ao Executivo da Junta de Freguesia sobre quaisquer assuntos relativos à administração de freguesia; -----
3. Período da ordem do dia. -----
 - 3.1. Análise e aprovação do Manual Interno Estruturas e Procedimentos Administrativo-Financeiros da Junta de Freguesia de Cachopo. -----

No início da sessão, período da intervenção do público presente na sessão, o Sr. Jorge Madeira, presente na audiência, questionou se estava previsto o avanço de uma unidade de proteção civil em Cachopo, e alertou para o facto da estrada entre os sítios das Alcarias Baixas e da Amoreira estar intransitável. O Sr. Presidente da junta Rafael Dias esclareceu que a junta de freguesia já havia, à data, entregue os estatutos para a comissão local de proteção civil, que se encontravam em revisão, e aguardavam aprovação na próxima reunião municipal da proteção civil. Em relação à situação no troço referido, o senhor presidente referiu que já estava identificada e sofreria intervenção. -----



Outro elemento do público, o senhor Nuno Gonçalves, questionou o ponto de situação da marcação dos percursos pedestres na freguesia. O senhor presidente referiu que tem mantido contactos com a entidade responsável pela marcação destes percursos, a associação “In loco”, que já submeteu o novo projeto de marcação na câmara municipal. -----

Antes do segundo ponto da ordem de trabalhos, a presidente da assembleia de freguesia, Teresa Cavaco, comunicou à assembleia que a junta de freguesia tinha sido submetida a uma auditoria do tribunal de contas, e leu na integra a informação que recebeu do tribunal de contas que passo a citar e anexamos a esta ata “Assunto: Homologação da verificação interna da(s) conta(s) n.º(s) 1872/2022- Freguesia de Cachopo – Tavira”. -----

Em cumprimento do despacho da excelentíssima senhora conselheira da Área III e do artigo 80.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua redação atual, comunico que em sessão da 2.ª Secção do Tribunal de Contas, de 11/07/2024, foi deliberado homologar, nos termos do n.º 3 do artigo 53º da Lei n.º 98/97, de 26 de agosto, na sua redação atual, a verificação interna da conta acima indicada. -----

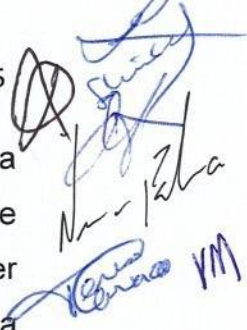
Mais se informa que, não obstante a presente decisão de homologação da conta, existe a possibilidade de o Tribunal vir a apreciar os factos abrangidos na conta, noutros processos, designadamente de auditoria de responsabilidade financeira, bem como a suscetibilidade de revogação da decisão de homologação, nos termos do n.º 13 do artigo 128.º do Regulamento do Tribunal de Contas n.º 112/2018, de 24 de janeiro, na sua redação atual.” -----

O Sr. presidente Rafael Dias detalhou o desenrolar do processo, e reforçou a importância da existência do Manual Interno Estruturas e Procedimentos Administrativo-Financeiros da Junta de Freguesia de Cachopo, sujeito análise na presente assembleia. -----

No segundo ponto da ordem de trabalhos, aprovação da ata da sessão anterior, esta foi sujeita a votação e aprovada por unanimidade. -----

Ainda neste ponto da ordem de trabalhos, seguiu-se o período para interpelação, pelos deputados, ao Executivo da Junta de Freguesia sobre quaisquer assuntos relativos à administração de freguesia. -----

A Sra. deputada Maria Otília Cardeira questionou acerca do estado da antiga “lixreira” dos Currais. O Sr. Presidente Rafael Dias informou que a gestão do local



onde se encontrava a “lixreira” era da organização WWF (Fundo Mundial para a Natureza), tendo sido protocolado com esta organização um projeto de conversão e reflorestação gradual. A Sra. deputada mostrou preocupação por ter deixado de existir na freguesia um espaço para esse fim, e alertou para a continuação da descarga de resíduos no local em questão. O Sr. Presidente referiu que se tratava de uma situação irregular, pontual, e que a empresa responsável já teria sido intimada. Informou, também, de que a proteção civil já estaria informada, e que os resíduos verdes em causa seriam tratados com a maior brevidade possível, visto constituírem uma situação de perigo público. Referiu ainda que a referida “lixreira”, de uso popular, carecia de qualquer tipo de registo, e de condições, para qualquer tipo regularização para utilização para esse fim. -----

O Sr Presidente da junta de freguesia Rafael Dias anunciou que as barragens da Mealha e do Graíño seriam alvo de reparação. Informou ainda que as barragens sem sistema de rega, da Medronheira e de Garrobo, também avançariam para processos de reparação dos paredões. -----

O Sr. Presidente Rafael Dias informou ainda que o executivo da junta de freguesia estava a preparar uma carta a solicitar a ampliação do horário de funcionamento do Jardim de Infância de Cachopo. Informou ainda que estaria a ser preparada uma minuta ao ministério do ambiente, a expor o problema da água no nosso concelho, nomeadamente das redes não concessionadas e da necessidade de acesso de toda a população a água potável e tratada, lançando o repto à assembleia de freguesia de se associar a estas reivindicações. Todos os membros da assembleia presentes concordaram em integrar as iniciativas, sendo as minutas sujeitas a análise pela assembleia. -----

No terceiro ponto da ordem de trabalhos, iniciou-se a análise e aprovação do Manual Interno Estruturas e Procedimentos Administrativo-Financeiros da Junta de Freguesia de Cachopo. -----

Assim, após análise e discussão, o Manual Interno Estruturas e Procedimentos Administrativo-Financeiros da Junta de Freguesia de Cachopo foi votado, e aprovado por unanimidade. A presidente da assembleia de freguesia reiterou, com o consentimento de todos os presentes, que o documento foi aprovado, estando sujeito a reanálise e possíveis alterações, visto que um dos elementos da assembleia de freguesia não teve acesso a este atempadamente. -----

Cumprida a ordem de trabalhos e sem mais assuntos a tratar, deu-se por encerrada a sessão pelas vinte e duas horas, da qual resultou a presente ata, que depois de lida em voz alta, vai por todos os membros da assembleia presentes ser assinada. -----

Presidente da Assembleia de Freguesia (Teresa Maria Gonçalves Cavaco)

Teresa Maria Gonçalves Cavaco

Vogal da Assembleia (Vasco Alexandre Inácio Martins)

Vasco Martins

Vogal da Assembleia (Sónia Isabel Francisco Campos)

Sónia Campos

Vogal da Assembleia (Maria Otília Carneira)

Otília Carneira

Vogal da Assembleia (Nuno Manuel Custódio da Palma)

Nuno Palma

Vogal da Assembleia (Márcio Miguel Mendes Pereira)

Márcio Mendes Pereira

Presidente da Junta de Freguesia de Cachopo (Rafael Ribeiro Dias)

Rafael Ribeiro Dias